

SOJA

Segundo o Cepea, o prêmio de exportação do complexo soja subiu com força no Brasil nos últimos dias, impedindo o repasse das baixas internacional e do dólar aos valores domésticos. Além disso, vendedores estão retraídos pois já escoraram grande parte da safra 2017/18 e comercializaram uma parcela da 2018/19 a preços mais elevados. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, via Broadcast, calcula-se que o prejuízo nos mercados de soja e milho tenha chegado a R\$ 10 bilhões nos 20 dias de entrada em vigor da tabela com preços mínimos do frete. Na sexta-feira, conforme Safra&mercado, a oleaginosas teve um dia bastante positivo e as cotações subiram no mercado interno, influenciada por Chicago e pelo dólar. Na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo. Nas posições spot, ganhos de 1,59% no grão, de 2,20% no farelo e de 0,06% no óleo. Recuperação técnica após uma semana de perdas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	69,01	0,58	9,07	-9,97	-14,29	
Oeste PR - PR	72,91	-1,47	2,84	-13,33	-19,96	
Sorriso - MT*	58,68	12,08	11,96	-9,19	-13,48	
Rio Verde - GO*	63,50	0,85	9,31	-8,38	-15,45	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	84,70	-1,39	2,07	-13,67	-19,20	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 22/06/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

*Sem fixação de preço

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	82,49	jul/18	8,945	jul/18	74,15
nov/18	73,24	set/18	9,060	set/18	75,10

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,76



MILHO

Os preços estão em queda na maioria das regiões, segundo o Cepea. A liquidez, no entanto, está limitada pelas incertezas quanto aos fretes. Apesar de a colheita da 2ª safra ainda estar no início em algumas regiões brasileiras, muitos compradores já têm se retraído, à espera de quedas nos preços do cereal. Já os agricultores precisam escoar a produção para entrada da segunda safra. Segundo o Broadcast, em estados como o Paraná, vendedores apostam que as perdas nas lavouras trarão alguma sustentação aos preços. Na BM&F, segundo Safra&mercado, houve uma recuperação de preços na sexta-feira após ter exagerado no movimento de baixa. Contudo, fontes altas no Setembro não são sustentáveis sem algum fato novo como forte desvalorização do Real e/ou alta externa. Para o Valor, na quinta-feira, as previsões de temperaturas acima da média no Meio-Oeste dos EUA pressionaram o cereal na bolsa de Chicago.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT**	15,90	4,72	#N/D	-16,23	-26,92	
Cascavel - PR	29,92	0,03	9,86	-23,16	-38,07	
Dourados - MS	25,94	11,49	15,34	-25,25	-40,05	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	37,89	7,42	16,52	-11,51	-29,22	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 22/06/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	36,80	set/18	3,665	set/18	32,55
nov/18	38,70	dez/18	3,780	dez/18	33,57

*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,76

**Ausência de fixação de preço em maio



CAFÉ

Os negócios envolvendo café arábica e robusta estão lentos no mercado brasileiro, segundo o Cepea, com boa parte dos produtores focados na colheita. Segundo a Zaner Group, via Valor, as previsões são de tempo quente e seco pelo menos até a primeira semana de julho no Centro-Sul, o que deve contribuir para o avanço da colheita da safra 2018/19 no país. Para Safra&mercado, na sexta-feira, em ritmo de Copa do Mundo e com Brasil jogando, mercado ficou mais vazio. Mesmo com bolsa e dólar fechando em alta, finalizou o dia com preços estáveis e curto de negócios. O café arábica na ICE e o mercado londrino para o robusta encerraram suas operações com preços mais altos devido a valorização do petróleo e de outros mercados. Os ganhos estiveram mais associados a fatores técnicos. Contrato setembro, no balanço da semana, acumulou uma queda de 0,5% para o arábica.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	438,08	1,62	2,25	0,61	-1,50	
Cerrado - MG	446,25	0,00	0,29	-0,95	-2,25	
Zona da Mata-MG	429,00	1,84	3,23	0,23	-0,47	
Mogiânia - SP	441,67	1,03	1,26	-0,80	-2,89	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	445,34	1,01	2,02	-0,16	-2,15	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 22/06/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maí(17,4%)	Jun (25,1%)	Jul(24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/Lb		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	130,20	jul/18	113,85	jul/18	150,59
set/18	136,65	set/18	116,95	set/18	154,69

60kg = 132,27 5L Libra Feio

Dólar PTAX = R\$ 3,76

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Mercado físico do boi gordo operou com firmeza nos preços durante a semana, conforme Safra&mercado. A oferta de confinados segue em fase de terminação, levando a essa tradicional lacuna de oferta no início da entressafra. Mercado atacadista apresentou acomodação em seus preços na última sexta-feira. A reposição entre atacado e varejo ainda flui de maneira lenta. Na BM&F o preço realizado no decorrer da última sexta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. Fundamentalmente a dinâmica de mercado apresentou poucas alterações. Para o Cepea o mercado pecuário tem relatado um número crescente de efetivações de animais mais jovens, estimulada pela possibilidade de se obter melhores remunerações. Conforme Broadcast, o mercado físico do boi gordo segue com preços estáveis, porém nas regiões nas quais o estoque de boiadas começa a escassear, frigoríficos encontram dificuldade para compor ou alongar escalas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	126,49	0,64	0,96	5,80	-3,86	
Cuiabá - MT	126,01	0,07	2,18	5,16	-6,57	
Goiânia - GO	128,16	0,19	0,08	10,76	-8,73	
Araçatuba - SP	141,73	-2,61	-0,05	3,82	-8,62	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	139,95	-1,54	-0,57	4,18	-9,37	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 22/06/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jun/18	139,75
jul/18	143,80

Posição 22/06/2018



OUTROS PRODUTOS

Algodão - Segundo o Cepea, a disparidade entre os valores pedidos por vendedores e os ofertados por compradores tem limitado o ritmo de negócios no mercado brasileiro de algodão em pluma. No geral, ainda que a colheita tenha se iniciado em São Paulo e na Bahia, a disponibilidade de pluma ainda é baixa. Compradores estão cautelosos, adquirindo pequenos volumes apenas para atender a necessidades imediatas, enquanto cotonicultores estão com as atenções voltadas às lavouras da safra 2017/18, com boas expectativas quanto ao volume de colheita nesta temporada. Para Safra&mercado, os preços do algodão encerraram a semana com preços 0,53% inferiores aos praticados no encerramento da anterior. Na sexta-feira, o algodão operou com preços mais altos na Bolsa de Nova York. O mercado busca uma recuperação frente às recentes perdas, após cair cerca de 13% desde a metade de junho, diante do acirramento das disputas entre a China e os EUA.

Arroz - A firme demanda por arroz em casca, seja por parte de indústrias nacionais ou de traders para exportação, impulsionou as cotações do cereal no RS nos últimos dias, segundo o Cepea. Para não ficar à mercê de mudanças no câmbio e nos preços internacionais, os compradores buscam fazer algum estoque quando possível, entrando no mercado com ofertas de preços mais elevadas. Do lado vendedor, alguns orizicultores disponibilizaram lotes para "fazer caixa" e cumprir com compromissos de safra, enquanto outros seguiram negociando soja. Para Safra&mercado, o mercado orizícola encerra a semana com boa demanda e muitos pedidos para exportação. Porém a tabela de fretes segue complicando a logística de transportes no país. A Bolsa de Chicago encerrou a sexta-feira com queda de 0,74% no preço para o contrato spot.

Trigo - Segundo o Cepea, enquanto os preços externos do trigo estão em queda, pressionados pelo avanço do plantio nos EUA e na Argentina, as cotações atingem novos recordes nominais no Brasil, impulsionadas pela demanda firme e pelo recuo de produtores. Além disso, o estoque do cereal está baixo no mercado interno e deve elevar as importações de trigo. Do lado do vendedor, as preocupações estão relacionadas à safra que ainda está em semente e que pode ser impactada pelo clima. Com isso, poucos são os que negociam antecipadamente. Para Safra&mercado, o mercado brasileiro de trigo chega ao fim da semana com os agentes avaliando as complicações da tabela de fretes. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais altos na quinta e sexta-feira. Para o Valor, o clima seco na Europa, Rússia e Austrália prejudica as lavouras e afeta o desenvolvimento da safra mundial 2018/19.

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)		Variação (%)			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Calendário da Safra (RS e SC)	22/06/18	Semanal	Mês	Ano		
Plantio (Ago-Dez)	39,65	-2,52	-5,65	0,58		
Colheita (Jan-Mai)						

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Calendário da Safra (PR e RS)	22/06/18	Semanal	Mês	Ano		
Plantio (Mar-Jul)	1062,50	-1,55	-6,67	-40,35		
Colheita (Ago-Dez)						

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Frango - Para o Cepea, o movimento de alta dos preços do frango inteiro, observado na primeira quinzena deste mês, perdeu força e/ou foi interrompido em algumas praças, conforme a oferta e a demanda pela proteína se normalizam. As altas registradas no início de junho estiveram atreladas principalmente aos problemas decorrentes da paralisação dos caminhoneiros. Nesta segunda quinzena de junho, o ritmo de negociação diminuiu, resultando em quedas nos preços em parte das praças. Entre 14 e 21 de junho, o frango resfriado, comercializado no atacado do estado de São Paulo, se desvalorizou 7,8%. A companhia de alimentos BRF informou, segundo Broadcast Agro, que concederá férias coletivas em quatro unidades da empresa localizadas nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul: "a decisão leva em conta a necessidade de ajustes para atender a demanda atual, agravada pela recente greve dos caminhoneiros". **Suínos** - A baixa oferta de suíno vivo em peso de abate tem sustentado as cotações dos animais, segundo o Cepea. Já quanto à carne, o desaquecimento das vendas no mercado atacadista, típico em 2ª quinzena de mês, já tem resultado em quedas nos preços. De 13 a 20 de junho, no atacado, os preços da carcaça especial na Grande São Paulo recuaram 2,5%. Para Safra&mercado, os frigoríficos têm atuado de maneira comedida, evitando o acúmulo de estoques, avaliando que o consumo está arrefecido. A perspectiva deve seguir negativa para o curto e médio prazo, considerando que a demanda deve evoluir de maneira tímida nos próximos meses, acompanhando o desempenho da economia brasileira. Outro ponto que remete à dificuldade na sustentação das cotações, no curto prazo, diz respeito às exportações. O fluxo de embarques segue fraco, comprometido principalmente pelo embargo russo à carne suína brasileira, medida que perdura desde o final de 2017, por conta da presença de ractopamina em remessas enviadas ao país. **Feijão** - O mercado de feijão carioca, no atacado paulista, encerrou a semana com novas retrações de preços, avaliando principalmente a oferta abundante do produto, que chega ao último pregão da semana com 17 mil sacas ofertadas, um número bastante expressivo para o dia, acompanhado de uma retração natural da demanda neste período, fez com que as cotações recuassem. Para o início da próxima semana, caso volumes também representativos venham a ingressar no atacado, somados a estas sobras desta semana, poderá haver novas quedas destas cotações, tendo em vista a pressão de oferta.